REFLEXÃO SOBRE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS

Luís Roberto Rizzi Marraccini[1]

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa promover uma análise sobre a realidade das práticas pedagógicas relacionadas ao ensino étnico-racialna Educação Básica no contexto interdisciplinar no ano de 2021 por meio de um enfoque de formação cidadã. O objetivo aqui explorado é descrever a importância dos componentes curriculares das diversas áreas do conhecimento em relação as questões que permeiam a educação étnico-racial e o antirracismo. Battini e Guerreiro (2014), em relação aos processos educacionais e a questão da inserção e uso de tecnologias nas práticas pedagógicas, explicam que:

> Rever as práticas pedagógicas é sem dúvida no contexto atual o caminho inevitável para entender, aceitar e corroborar para que na Educação Básica as tecnologias sejam vistas como possibilidade de ampliação da qualidade do ensino e recurso de qualidade imprescindível na prática educativa [...](BATTINI; GUERREIRO, 2014, p. 301).

Partindo desse princípio, buscou-se analisar as ações que de maneira interdisciplinar, envolvam a utilização de mídias ou plataformas digitais como ferramentas para o desenvolvimento de atividades que visem a promoção do ensino das relações étnico-raciais em sala de aula. Verrangia (2014), destaca que:

> [...] os conhecimentos e valores desenvolvidos em processos educativos podem contribuir para que os(as) docentes procurem gerar mudanças nas influências estruturais. Essas mudanças se dão na decisão de levar a cabo tal ensino e superar barreiras, elaborando novas formas de ação pedagógica e engajando-se em lutas por equidade [...] gerando novos conhecimentos e valores, alterando o

[1] Graduado em Geografia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru - SP. Docente Efetivo de Geografia da EE Aroldo Donizetti Leite PEI, São Pedro - SP e Mestrando em Docência para a Educação Básica UNESP, Bauru - SP. luismarraccini1978@gmail.com.

> significar de ideologias e o pertencimento étnico-racial, num processo contínuo. (VERRANGIA, 2014, p.17).

A aproximação do(a) educando(a) e sua realidade socioespacial com o contexto escolar e com as questões raciais, permite que educadores(as) analisem as possibilidades de desenvolver e promover novas práticas pedagógicas a partir das mídias e tecnologias disponíveis no ambiente escolar, sendo evidente a importância da promoção do estudo e compreensão das questões étnico-raciais e socioculturais através de uma proposta curricular interdisciplinar tecnológica na Educação Básica.

No que diz respeito às questões que permeiam os procedimentos didáticos em sala de aula na atualidade, nota-se a necessidade de aprimoramento das práticas pedagógicas, visando a adaptação dos componentes curriculares às transformações sociais e culturais geradas pelos avanços tecnológicos. Ao dissertar sobre as condições das atividades docentes no Brasil, Fernandes (1986) explica que:

> O docente precisa compreender de maneira efetiva as realidades do cotidiano dos alunos, além de reconhecer o universo das características presentes na vida desses alunos, com o intuito de promover práticas educacionais que valorizem suas realidades socioeconômicas (FERNANDES, 1986, p. 31).

É importante salientar que a infraestrutura escolar relacionada com a disponibilidade de equipamentos tecnológicos, determina a possibilidade de promoção de novas práticas educacionais, uma vez que as escolas possuem cada vez mais alunos e alunas inseridos(as) no contexto tecnológico, principalmente em relação à comunicação. Para (BATTINI; GUERREIRO, 2014, p. 306), é fundamental "estar em sintonia com as tecnologias educacionais, com planos de aula que utilizam de recursos tecnológicos que contribuem em propiciar aprendizagens mais significativas". Partindo da premissa de que as novas tecnologias de comunicação estão cada vez mais presentes no cotidiano de professores e alunos, Papert (1985) salienta que a inserção e utilização de computadores possibilitam aos professores e alunos a reflexão sobre os novos meios de se produzir conhecimento e aprendizagem.

O debate sobre as práticas pedagógicas em relação as perspectivas do ensino das questões étnico-raciais nas escolas, tornou-se fundamental em decorrência das demandas recentes acerca das propostas curriculares alinhadas ao contexto de uma educação promotora do respeito as diversidades na Educação Básica. Nesse contexto em relação aos processos que englobam as questões étnico-raciais na educação, Nascimento (2013) define:

> Educação das Relações Étnico-Raciais como um processo político e pedagógico que visa fazer da educação uma atividade que, entre outras coisas, produza a compreensão de que há distintas maneiras das pessoas expressarem sua humanidade [...]. (NASCIMENTO, 2013, p. 22).

Todavia, as legislações vigentes determinam que os processos educacionais devem promover a inserção de todos os cidadãos brasileiros a uma Educação Básica de qualidade e equitativa. Nesse contexto, torna-se fundamental, promover reflexões em relação aos processos que englobam as questões pedagógicas na educação e suas implicações sob uma perspectiva freireana de que:

> É preciso que a educação esteja – em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos – adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história (FREIRE, 1980, p. 39).

Aos docentes, cabe a função de promover e concretizar possibilidades de ensino e aprendizado equitativo visando a inserção do(a) educando(a) no contexto social através de uma realidade permeada de tecnologias, na qual os conhecimentos e informações estão mais acessíveis. Diante da importância da escola em relação a educação étnico-racial, (JUNIOR, 2008, p. 404) aponta que "a escola [...] deve favorecer a discussão e problematização por meio do diálogo e do questionamento das questões raciais [...] na prática educativa antirracista". Nesse sentido, torna-se primordial o desenvolvimento de ações pedagógicas que levem ao pensamento crítico de modo que o(a) aluno(a) não

apenas seja receptor das informações, mas sim, que tenha condição de analisá-las e compreendê-las.

A proposta metodológica da pesquisa, baseou-se em um procedimento qualitativo,constituindo-se em um levantamento bibliográfico estruturado, buscando enfatizar as teorias e práticas acerca da utilização de recursos tecnológicos em sala de aula e sua integração com a educaçãoantirracista, bem como a inserção de novas tecnologias e mídias de informação como ferramentas educacionais nas escolas.

RESULTADOS

Com o desenvolvimento da pesquisa, foi possível constatar que para proporcionar aulas contextualizadas e mais diversificadas em relação ao ensino étnico-racial, o(a) docente precisa dispor de vários recursos tecnológicos para o melhor aproveitamento de suas práticas pedagógicas, principalmente de forma interdisciplinar para que as aulas desenvolvam-se de maneira qualitativa e equitativa favorecendo o trabalho colaborativo e consequentemente a melhoria do ensino-aprendizagem dos(as) educandos(as).

CONSIDERAÇÕES

Foi possível compreender através do estudo, que a utilização de plataformas de comunicação, aliadas ao uso de mídias digitais, bem como das novas tecnologias integradas ao ensino, podem contribuir de maneira significativa sobre as questões que permeiam a educação étnico-racial e o antirracismona Educação Básica, bem como promover ações educacionais de combate ao racismo e as diversas formas de preconceitos presentes em nossa sociedade, determinando assim, a quebra de paradigmas, possibilitando a construção de uma consciência crítica e o respeito as diferenças.

REFERÊNCIAS

BATTINI, O.; GUERREIRO, J. R. G. Novas tecnologias na educação básica: desafios ou possibilidades?**II Seminário de pesquisa do CEMAD**, [s. l.], p. 297-307, 2014.

DIAS, L. C. Cartografia Escolar e Estratégias de Ensino e de Aprendizagem na Infância: um estudo a partir dos artigos da IX Edição do Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares.**Boletim Paulista de Geografia**, [s. l.], v. 99, p. 291-311, 2018.

FERNANDES, F. A formação política e o trabalho do professor.*In*: OLIVEIRA, M. M. de. **Florestan Fernandes**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.p.119-140.

FREIRE, P. **Conscientização:** teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980. 102 p.

JÚNIOR, W. E. F. Educação antirracista: reflexões e contribuições possíveis do ensino de ciências e de alguns pensadores.**Ciência e Educação**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 397 - 416, 2008.

KIRSCHBAUM, C. Decisões entre pesquisas quali e quanti sob a perspectiva de mecanismoscausais.**Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 28, n. 82, p. 179-257, 2013.

NASCIMENTO, A. do. Educação das relações étnico-raciais: elementos teóricos e metodológicos de uma prática de formação docente**. Revista Magistro**, Rio de Janeiro, v. 8, ed. 2, p. 14-27, 2013.

OLIVEIRA, L. F. de. Educação Antirracista: tensões e desafios para o ensino de sociologia**.Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 81 - 98, 2014.

PAPERT, S. **LOGO**: Computadores e Educação. São Paulo: Brasiliense, 1985.

PEÇA, C. M. K. **Análise e interpretação de tabelas e gráficos estatísticos utilizando dados interdisciplinares.** Programa de desenvolvimento educacional UTFPR, [s. l.], p. 1-29, 2008.

VERRANGIA, D. Educação científica e diversidade étnico-racial: o ensino e a pesquisa em foco.**Interacções**, v. 10, n. 31, p. 2-27, 2014.